

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

03

Data:

25.02.78

Pg.:

**Mortos 16 índios
no conflito entre
2 grupos rivais**

Do correspondente
e da sucursal

Um grupo de índios xikrin, que habitam as margens do rio Bacajá, no Pará, atacou e matou pelo menos 16 índios parakanan no início deste ano, no maior choque intertribal registrado nos últimos anos na região.

Os xikrin decidiram atacar em represália à morte de um membro do grupo, flechado por um índio parakanan que participava de uma caçada nas proximidades do posto indígena Bacajá. Apenas as mulheres e crianças do grupo parakanan foram poupados e, dos nove sobreviventes que chegaram a Altamira, a cidade mais próxima, duas crianças morreram. Atendidas no hospital local, elas não resistiram aos ferimentos sofridos durante a viagem.

O acontecimento, que só foi revelado ontem, por uma fonte não oficial, foi mantido em sigilo pela Funai. A delegacia daquele órgão, em Belém, disse desconhecer inteiramente o incidente, enquanto em Brasília o general Ismarth de Oliveira (presidente da Funai), dava pouca importância ao fato, alé-

gando que ele "havia ocorrido há mais de três meses" e "já fora noticiado pelos jornais".

Os xikrin constituem um subgrupo raiapó e são conhecidos pela sua agressividade e valentia. Já há algum tempo estão aldeados às margens do rio Bacajá, afluente do Xingu, numa região central do Pará. São menos de 100 e mantêm pouco contato com os brancos, devido ao difícil acesso à região onde vivem.

Na versão revelada ontem, guerreiros parakanans (subgrupo tupi) chegaram ao posto Bacajá e, após desentendimentos, um deles flechou e matou um xikrin, fugindo em seguida. Os demais membros da tribo decidiram vingar essa morte, resultando do ataque 16 parakanans mortos.

Outra versão fala em número muito maior, 60 ao todo. Um sertanista não acredita nesse número mais elevado, porque os parakanans andam muito espalhados e em pequenos grupos. Os sobreviventes do massacre foram transferidos para uma das aldeias parakanan, a de Tucuruí, embora os grupos fossem originalmente inimigos.